

**ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
ACADEMIA REAL MILITAR (1811)**

LEONARDO TOLEDO SENA SEVERO

**SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA (SIAFI):
Causas obstruentes da implementação do novo sistema (SIAFI Web)**

**Resende
2018**

LEONARDO TOLEDO SENA SEVERO

**SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA (SIAFI):
Causas obstruentes da implementação do novo sistema (Siafi Web)**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Academia Militar das Agulhas Negras como parte dos requisitos para a Conclusão do Curso de Bacharel em Ciências Militares, sob a orientação do 1º Ten Int Flaviano.

Resende

2018

LEONARDO TOLEDO SENA SEVERO

**SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA (SIAFI):
Causas obstruentes da implementação do novo sistema (Siafi Web)**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Academia Militar das Agulhas Negras como parte dos requisitos para a Conclusão do Curso de Bacharel em Ciências Militares, sob a orientação do 1 Ten Int Flaviano.

COMISSÃO AVALIADORA

FLAVIANO GOMES RODRIGUES JUNIOR – 1º Ten Int
Orientador

Avaliador

Avaliado

Resende

2018

No contexto das organizações públicas, a luta de forças se manifesta entre o “novo e o velho” [...] As organizações públicas se deparam com a necessidade do novo tanto em aspectos administrativos quanto em políticos. Mais que isso, necessitam criativamente integrar aspectos políticos e técnicos, sendo essa junção inerente e fundamental para as ações nesse campo. Entretanto, essa busca de forças torna-se necessária para se conduzir a uma reflexão, onde se possa obter as melhores estratégias para descrever organizações públicas capazes de atingir seus objetivos, que consistem em serviços eficientes à sociedade. (José Calixto de Souza Pires; Kátia Barbosa Macêdo)

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente e sempre a minha família, meus pais, meus irmãos caçulas e minha namorada que juntos deram todo o suporte necessário para concluir esse trabalho. Pela simples convivência que sempre aumentaram minha felicidade por pertencer a essa família, e me fizeram acreditar que sempre poderia realizar qualquer sonho.

Em especial a minha mãe, a professora Mirian Jaqueline Toledo Sena Severo, que com seus conhecimentos técnicos auxiliou de forma imprescindível nessa jornada. Destaco também os esclarecimentos de meu pai, Elvis Leonardo Toledo Sena Severo, que graças aos seus anos muito bem trabalhados no Exército Brasileiro e para sua família, adquiriu conhecimentos e experiências imensos, capaz de abrir os olhos de um jovem cadete que teve pouco contato com esse assunto complexo.

Também gostaria de agradecer aos meus amigos aqui da caserna, que sempre foram proativos ao esclarecer qualquer dúvida, tendo em vista que todos estão aqui para trabalhar juntos.

Por último, ao meu orientador, que entendeu a maturidade contida em mim e deixou o trabalho seguir meus próprios caminhos, sempre auxiliando nas partes técnicas e ideológicas.

RESUMO

O presente trabalho visa analisar o Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI) e algumas das implicações deste sistema na prática administrativa do Exército Brasileiro, tais como a provisão de mecanismos adequados ao controle diário da execução orçamentária, financeira e patrimonial e a otimização dos recursos financeiros do Tesouro Nacional, principalmente no que se refere a implantação do SIAFI WEB. Dessa forma, o foco central do estudo consiste em verificar as causas obstruentes na implantação do SIAFI WEB, nas Unidades Administrativas (UAs) pertencentes ao Exército Brasileiro. O recorte temporal analisado foram os anos de 2012 a 2018 por se tratar do período em que o novo sistema SIAFI WEB vem sendo implantado na prática administrativa dos órgãos públicos e o recorte espacial foram as Unidades Administrativas do Exército Brasileiro. O trabalho partiu então de 3 (três) hipóteses para a investigação: 1) Os possíveis problemas relativos a implantação da nova plataforma SIAFI Web seriam devidos à falta de capacitação por parte dos operadores; 2) Os possíveis problemas relativos a implantação da nova plataforma SIAFI Web teriam relação com a perda de eficiência se comparado ao antigo sistema SIAFI Operacional; 3) Os possíveis problemas relativos a implantação da nova plataforma SIAFI Web teriam relação com a falta de previsão para a descontinuidade total do antigo sistema SIAFI Operacional. Tais hipóteses foram analisadas ao longo do trabalho, a partir dos dados coletados em pesquisa de campo. Assim, para alcançar os resultados da pesquisa foi necessário primeiramente um diálogo com diversos autores ligados a temática proposta, sendo que neste levantamento teórico verificou-se a carência de referenciais acadêmicos, principalmente trabalhos que analisem o SIAFI na instituição Exército. Por se tratar de um campo de investigação com produção de conhecimento pouco difundido optou-se por realizar uma pesquisa *in locus* de caráter exploratório a fim de compreender o fenômeno, além de pesquisa documental para a obtenção de dados relacionados com o assunto em questão. Para a coleta de dados, foi utilizado o sistema de questionário, este realizado com agentes da administração do Colégio Militar de Juiz de Fora (CMJF) que possuem ou já tiveram algum contato com o SIAFI, seja esse como operador ou trabalho na seção de tesouraria de uma Organização Militar. Também foram utilizadas fontes bibliográficas como alguns artigos e trabalhos científicos e o Manual do SIAFI Web online como instrumentos de coleta de dados para o então desenvolvimento deste estudo.

Palavras-chave: SIAFI Web; SIAFI Operacional; Unidades Administrativas.

ABSTRACT

This paper aims to analyze the Integrated System of Financial Administration (SIAFI) and some of the implications of this system in the administrative practice of the Brazilian Army, such as the provision of adequate mechanisms for the daily control of budgetary, financial and equity execution and optimization of the financial resources of the National Treasury, especially with respect to the implementation of the SIAFI WEB. Thus, the central focus of this paper is to verify the obstructive causes in the implementation of SIAFI WEB, in the Administrative Units (UAs) incorporated to the Brazilian Army. The time cut analyzed was from 2012 to 2018 because it is the period in which the new SIAFI WEB system has been implanted in the administrative practice of public agencies and the spatial cut was the Administrative Units of the Brazilian Army. The study then started with three hypotheses for the investigation: the possible problems related to the implementation of the new SIAFI Web platform would be due to 1) the lack of training on the part of the operators; 2) the loss of efficiency compared to the old SIAFI Operational system; 3) the lack of foresight for the total discontinuity of the old SIAFI Operational system. These hypotheses were analyzed throughout the study, from the data collected in field research. Thus, in order to achieve the results of the research, it was necessary first a dialogue with several authors related to the proposed theme. In this theoretical survey, the lack of academic references was verified, mainly works that analyze the SIAFI in the Army institution. Because it is a field of research with little known knowledge production, it was decided to carry out an exploratory *in locus* research in order to understand the phenomenon, besides documentary research to obtain data related to the subject matter. For data collection, a questionnaire system was used with agents of the Military School of Juiz de Fora (CMJF) who have or have had some contact with SIAFI, be that as operator or work in the treasury section of a Military Organization. Bibliographical sources such as some articles and scientific papers and the SIAFI Online Web Manual were also used as data collection tools for the development of this paper.

Keywords: SIAFI Web; SIAFI Operational; Administrative Units.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

| | |
|--|-----------|
| Figura 1 – Estrutura do SIAFI | 19 |
| Figura 2 – Quadro das funções administrativas dos militares | 21 |
| Gráfico 1 – Formas de aprendizado do SIAFI..... | 23 |
| Gráfico 2 – Disponibilidade de cursos | 25 |
| Gráfico 3 – Plataforma mais completa | 27 |

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1. INTRODUÇÃO..... | 09 |
| 2. REFERENCIAL TEÓRICO-METODOLÓGICO..... | 11 |
| 2.1 Revisão da literatura e antecedentes do problema..... | 12 |
| 2.2 Referencial metodológico e procedimentos..... | 13 |
| 3. SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRACAO FINANCEIRA (SIAFI)..... | 14 |
| 3.1 História..... | 15 |
| 3.2 Objetivos..... | 16 |
| 3.3 Vantagens..... | 17 |
| 3.4 Estrutura..... | 18 |
| 3.5 O novo SIAFI..... | 19 |
| 4. RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS..... | 20 |
| 4.1 Introdução a Análise de Dados..... | 20 |
| 4.2 Observação dos dados..... | 21 |
| CONCLUSÃO..... | 29 |
| REFERÊNCIAS..... | 31 |
| FONTES CONSULTADAS..... | 32 |
| ANEXOS..... | 34 |
| Anexo A – Questionário aplicado ao 1º Sgt Wanderson Azevedo Araújo..... | 35 |
| Anexo B – Questionário aplicado ao Cap Edir Xavier Gonçalves..... | 36 |
| Anexo C – Questionário aplicado ao 2º Sgt Reginaldo Augusto Santos de Paula | 37 |
| Anexo D – Questionário aplicado ao 1º Sgt Elvis Leonardo Sena Severo..... | 38 |
| Anexo E – Questionário aplicado ao 1º Ten José Antônio da Silva..... | 39 |
| Anexo F – Questionário aplicado ao S Ten Márcio de Paula e Silva..... | 40 |
| Anexo G – Questionário aplicado ao 2º Sgt Sérgio José Ozório..... | 41 |

1. INTRODUÇÃO

O trabalho realizado visa tratar do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI) e algumas das implicações deste sistema na prática administrativa do Exército Brasileiro, tais como: a provisão de mecanismos adequados ao controle diário da execução orçamentária, financeira e patrimonial e a otimização dos recursos financeiros do Tesouro Nacional, principalmente no que se refere à implantação do SIAFI WEB.

O trabalho ficará restrito à verificação das principais causas obstruentes na implantação do novo sistema. Dessa forma, o objetivo central do estudo consiste em verificar causas obstruentes na implantação do SIAFI WEB, nas Unidades Administrativas (UAs) pertencentes ao Exército Brasileiro.

O SIAFI WEB foi implantando no ano de 2012, tendo um período de adaptação de cerca de um ano. Esta implantação girou em torno da transferência de muitas funcionalidades do SIAFI Operacional para uma nova plataforma. O objetivo inicial era que progressivamente o SIAFI Operacional fosse substituído pelo SIAFI Web. O que se percebeu pelas experiências dos agentes da administração que operam o sistema é que tem havido algumas dificuldades nesta transição. Na atualidade é difícil precisar o prazo para a total substituição.

São questões como estas que se buscará investigar neste trabalho. Neste sentido, é importante mencionar também que, no primeiro momento da transição ocorreram diversas dificuldades de operacionalização que geraram preocupações não apenas para as UAs da ponta da linha da administração do Exército como Batalhões, mas também às setoriais Inspetorias de Contabilidade e Finanças do Exército (ICEFEX) que além da falta de experiências de seus operadores, tiveram muitos problemas técnicos que não possuíam gerência.

A proposta do trabalho consiste em analisar a implantação do SIAFI WEB em Unidades Administrativas do Exército Brasileiro e as implicações para o cotidiano administrativo dos agentes da administração operadores do sistema. Para isso se faz necessário um diálogo com diversos autores que estejam envolvidos com a temática proposta.

Ao realizar um levantamento teórico sobre o tema verificou-se que não foram encontrados muitos referenciais acadêmicos, principalmente trabalhos de pesquisa que analisem o SIAFI na instituição Exército. Mesmo assim, buscar-se-á dialogar com autores que tenham publicações específicas na temática a ser abordada.

Percebe-se também a necessidade de referenciais que tragam conceitos acerca da administração pública em geral e também diálogos com autores que abordem as

potencialidades do SIAFI em autarquias. É importante mencionar que se fará uso de diversos conceitos encontrados em materiais institucionais como, por exemplo, em manuais de Administração do Exército.

O trabalho se constitui da análise da implantação do SIAFI WEB em Unidades Administrativas do Exército Brasileiro e as implicações para o cotidiano administrativo dos agentes da administração operadores do sistema.

O recorte temporal analisado foram os anos de 2012 a 2018 por se tratar do período em que o novo sistema (SIAFI WEB) vem sendo implantado na prática administrativa dos órgãos públicos. No entanto, o recorte espacial será as Unidades Administrativas do Exército Brasileiro.

Até o ano de 2012 os agentes da administração e seus auxiliares, realizavam os procedimentos de execução patrimonial e orçamentária e controle contábil através do Sistema Integrado de Administração Financeira, o chamado SIAFI Operacional, sistema este implantado em janeiro de 1987. Ocorre que no ano de 2012, com o objetivo de dar maior eficiência às práticas administrativas, houve o início da migração do sistema para uma nova plataforma com tecnologia mais moderna, flexível e econômica, o chamado SIAFI Web.

Neste contexto de implantação/migração do SIAFI Web percebeu-se pelos agentes da administração e seus auxiliares que ocorreram diversas dificuldades de operacionalidade. Tais problemas giravam em torno da falta de capacitação dos operadores devido à insuficiência técnica que só foi percebida no momento após o início da migração.

Outra questão pertinente é a alienação por parte dos operadores no que diz respeito a descontinuidade da primeira plataforma (SIAFI Operacional), bem como o prazo para a utilização dos recursos por parte exclusiva do novo sistema (SIAFI Web), que tem causado certa confusão em seus usuários.

Diante disso, cresce de importância a análise da implantação do SIAFI Web em Unidades Administrativas do Exército Brasileiro e as implicações para o cotidiano administrativo dos agentes da administração operadores do sistema.

A partir do fato de que existem dificuldades em diversos níveis dessa implementação, esse novo sistema tem atingido seus operadores com dúvidas desde o começo de 2012, que acabam por problematizar o desempenho dos agentes da administração, os quais necessitam cumprir prazos e realizar tarefas de extrema importância administrativa para os órgãos públicos.

O trabalho tem a intenção de identificar às causas que trazem dificuldades a implementação do novo sistema do SIAFI (SIAFI Web).

Pode-se enunciar as hipóteses dessa investigação como veremos abaixo:

1. Os possíveis problemas relativos a implantação da nova plataforma (SIAFI Web) seriam devidos à falta de capacitação por parte dos operadores;
2. Os possíveis problemas relativos à implantação da nova plataforma (SIAFI Web) teriam relação com a perda de eficiência se comparado ao antigo sistema (SIAFI Operacional);
3. Os possíveis problemas relativos à implantação da nova plataforma (SIAFI Web) teriam relação com a falta de previsão para a descontinuidade total do antigo sistema (SIAFI Operacional).

O objetivo geral deste trabalho será analisar a implantação do SIAFI WEB em Unidades Administrativas do Exército Brasileiro e as implicações dessa implantação para o cotidiano administrativo dos agentes da administração, operadores do sistema, no período de 2012 a 2017.

Serão observados os seguintes objetivos específicos:

- Investigar os possíveis problemas relativos à implantação da nova plataforma (SIAFI Web);
- Analisar a possível relação entre os problemas relativos à implantação da nova plataforma (SIAFI Web) com o grau de eficiência dos usuários do sistema;
- Identificar a relação entre a falta de previsão para a descontinuidade total do antigo sistema SIAFI Operacional com as dificuldades de implantação no novo sistema SIAFI Web.

2. REFERENCIAL TEÓRICO-METODOLÓGICO

Apresentar-se-á a construção do trabalho com base nos seus referenciais teóricos e metodológicos. A proposta do trabalho consiste em apurar as principais causas que dificultam a transição do sistema SIAFI Operacional para o novo sistema do SIAFI Web.

Por se tratar de um campo de investigação com produção de conhecimento pouco difundido, pois somente os agentes operadores do sistema tem conhecimento necessário no

tema em questão e devido também a poucos trabalhos publicados com foco específico do sistema nas forças armadas, realizou-se uma pesquisa de campo de caráter exploratório.

Para melhor compreender o fenômeno, utilizou-se a pesquisa documental para a obtenção de dados relacionados com o assunto em questão. Também foram utilizadas fontes bibliográficas como alguns artigos, trabalhos e o Manual do SIAFI Web online como instrumentos de coleta de dados para o então desenvolvimento do estudo.

2.1 Revisão da literatura e antecedentes do problema

Num contexto de poucos referenciais acadêmicos em que abordam o *SIAFI na Instituição Exército*, trabalhos como o de Cláudio Santiago de Lima, torna-se bastante significativo, por trazer à tona um caso de gestão pública que envolve o SIAFI em uma Unidade Gestora do Exército.

Foi pertinente também a utilização de trabalhos em que se analisem a *administração pública* de um modo geral, por trazerem muitos conceitos da área administrativa pertinentes no cotidiano das UAs. Neste contexto é possível citar:

- Sandro Trescastro Bergue que traz obras que discutem o Comportamento Organizacional e Cultura e Mudança Organizacional;
- Rosan Costa Chaves e Antônio Luiz Marques que abordam as possibilidades e os impactos de uma mudança organizacional do setor público;
- R. A. Chu; WOOD JR, que também discutem as potencialidades e contradições da cultura organizacional pós-globalização;
- R. C. Coelho, que aborda pertinentes conceitos sobre o público e o privado na gestão pública brasileira;
- Renato Peixoto Dagnino, que fala sobre planejamento estratégico governamental e também discute relevantes conceitos da administração pública brasileira.

Buscou-se utilizar trabalhos acadêmicos que possuem o SIAFI como tema. Pode-se mencionar neste escopo a pesquisa de Ana Paula de Queiroz Vinote e Kelly Helena Silva Duarte que discutem as potencialidades do sistema em autarquias públicas, entre outros.

Também ficou bastante claro neste trabalho, a necessidade de se analisar os diversos manuais e legislações pertinentes ao tema como: o Regulamento de Administração do Exército (R3) que norteia as práticas administrativas em Unidades Administrativas do Exército.

Demais materiais institucionais como os disponíveis no site da Secretaria do Tesouro Nacional, tais como:

- Manual do SIAFI Operacional que pormenoriza as operações a serem realizadas no SIAFI Operacional;
- Manual do SIAFI Web, que orienta as operações no novo sistema implantado a partir de 2012.

2.2 Referencial metodológico e procedimentos

O presente trabalho procurou investigar a implantação do SIAFI Web em Unidades Administrativas do Exército Brasileiro e as implicações dessa implantação para o cotidiano administrativo dos agentes da administração, operadores do sistema, no período de 2012 a 2018. Buscando chegar a este grande objetivo foram realizados os seguintes procedimentos metodológicos: leituras preliminares para aprofundamento do tema; confecção e submissão de um questionário a 7 (sete) agentes da administração que tem algum tipo de contato com esse sistema; definição e elaboração dos instrumentos de coleta de dados e definição das etapas de análise do material e escrita do texto.

O estabelecimento das bases práticas do trabalho visou assegurar a sua execução respeitando o cronograma proposto, além de permitir a verificação das etapas do estudo.

No decorrer da pesquisa foram realizados os seguintes procedimentos: apresentação da pesquisa bibliográfica relacionada à temática, estresse e carga de trabalho. Identificamos, inicialmente, trabalhos de autoria de Bergue (2010), Chaves; Marques (2006); Coelho (2009); Dagnino (2012); Lima (2009); Vinot; Duarte (2014), que desenvolvem os conceitos necessários ao trabalho.

Proceder ao levantamento dos dados através de modelos de documentos produzidos no SIAFI Operacional e SIAFI Web, objetivando traçar um parâmetro entre os procedimentos executados pelos operadores em ambos os sistemas.

Devido também a se tratar de uma pesquisa exploratória, realizou-se observações junto aos operadores do SIAFI para familiarizar-se (conhecer) os documentos e procedimentos técnicos executados. É importante mencionar que a metodologia em uma pesquisa é constituída por um conjunto de abordagens em que a observação é parte importante de “[...] um conjunto de técnicas que possibilitam coletar e analisar informações sobre a realidade social que está sendo estudada [...]” (ZANELLA, 2009, p. 61). Daí a relevância de uma abordagem que se dedique parcialmente a observação do objeto.

Para a coleta de dados utilizou-se o sistema de questionário, este realizado com agentes da administração que possuem ou já tiveram algum contato com o SIAFI, seja esse como operador ou trabalho na seção de tesouraria de uma Organização Militar. Questionário este elaborado e composto por 03 questões realizado a 10 desses agentes. O espaço físico dessa aplicação foi o Colégio Militar de Juiz de Fora (CMJF).

Em seguida foram realizadas a tabulação dos questionários, o tratamento estatístico e a análise comparativa dos dados apurados, os quais envolveram:

- a) organização e tabulação dos dados;
- b) verificação dos pontos nodais da problemática, estresse e acidente;
- c) verificação estatística da frequência de ocorrência dos eventos;
- d) análise comparativa dos dados.

Por fim, foram confrontados os dados analisados com as hipóteses propostas, pretendendo a refutação ou corroboração das referidas hipóteses.

3. SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA (SIAFI)

Devido à importância do assunto e por questões de confiabilidade, foi utilizado o site do Tesouro Nacional e o Manual do SIAFI Web como parâmetro para a definição e exposição sobre o assunto. O referido manual caracteriza o sistema como:

O SIAFI é um sistema informatizado que processa e controla, por meio de terminais instalados em todo o território nacional, a execução orçamentária, financeira, patrimonial e contábil dos órgãos da Administração Pública Direta federal, das autarquias, fundações e empresas públicas federais e das sociedades de economia mista que estiverem contempladas no Orçamento Fiscal e/ou no Orçamento da Seguridade Social da União. (TESOURO NACIONAL/SIAFI, s/d)

De acordo com as informações do site do Tesouro Nacional, o SIAFI pode ser utilizado pelas instituições públicas federais, estaduais e municipais somente para receberem, pela Conta Única do Governo Federal, suas receitas, tais como: taxas de água, energia elétrica, telefone, dentre outras dos Órgãos que utilizam o sistema. No que diz respeito às Entidades de caráter privado, estas também podem utilizar o sistema, desde que autorizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e dependerá do contrato de convênio. (TESOURO NACIONAL/SIAFI, s/d)

3.1 História

Antes e inclusive em 1986, o Governo Federal possuía vários problemas no que tange a administração pública, que dificultavam a correta gestão dos recursos públicos. Segundo o site do Tesouro nacional¹, alguns problemas motivaram a criação do SIAFI, dentre eles:

a) O emprego de métodos rudimentares e que não eram os melhores para o trabalho, em que a disponibilização e o controle orçamentário e financeiro eram realizados manualmente;

b) A completa carência de informações gerenciais na administração pública e a má utilização da contabilidade, que era utilizada somente como instrumento de registros formais;

c) 45 dias de defasagem na escrituração contábil, entre o fim do mês e o levantamento das demonstrações Orçamentárias, Financeiras e Patrimoniais, tornando inútil o uso das informações para fins gerenciais;

d) O processo de tomada de decisões não era realizado da melhor forma possível, pois existiam muitas fontes sobre os dados utilizados além de várias interpretações sobre cada um deles;

e) Falta de capacitação técnica do funcionalismo público, que estava alienado das técnicas mais modernas de administração financeira e só utilizava a contabilidade para aspectos formais da gestão dos recursos públicos;

f) Não havia como evitar forma eficiente o desvio de recursos públicos e a responsabilização dos maus gestores por seus atos.

Para a resolução desses problemas, o Governo federal criou a Secretaria do Tesouro Nacional, logo após, o Sistema integrado de administração Financeira. Segundo o Tesouro Nacional, essa criação se realizou da seguinte forma: A primeira atitude do Governo Federal para solucionar da melhor forma possível esses problemas, foi a criação da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) em 10 de março de 1986:

[...] para auxiliar o Ministério da Fazenda na execução de um orçamento unificado a partir do exercício seguinte.

A STN identificou a que eram necessárias informações para os gestores agilizarem o processo de decisão, essas ficaram conhecidas naquela época como informações gerenciais. Assim, viu-se a necessidade do desenvolvimento e implantação de um sistema informatizado, que integrasse os sistemas de programação financeira, de execução orçamentária e de controle interno do Poder Executivo e que pudesse fornecer informações gerenciais, confiáveis e precisas para todos os níveis da Administração.

¹ De acordo com a página:< <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/historia>>. Acesso em 10 de jun. 2018.

Desse modo, a STN definiu e desenvolveu, em conjunto com o SERPRO, o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI em menos de um ano, implantando-o em janeiro de 1987, para suprir o Governo Federal de um instrumento moderno e eficaz no controle e acompanhamento dos gastos públicos. Com o SIAFI, os problemas de administração dos recursos públicos apontados acima foram, em sua maioria, solucionados. Hoje o Governo Federal tem uma Conta Única para gerir, de onde todas as saídas de dinheiro ocorrem com o registro de sua aplicação e do servidor público que a efetuou. (TESOURO NACIONAL/SIAFI, s/d)

Percebe-se, assim que o SIAFI é uma grande ferramenta que veio para contribuir com a administração financeira, pois permite a União acompanhar, executar e controlar a correta utilização de seus recursos.

3.2 Objetivos

Como previsto no Manual do SIAFI, além de solucionar os problemas que eram encontrados na administração pública até 1986, o SIAFI também tem atingidos alguns objetivos como fornecer ferramentas necessárias para o controle diário da execução Orçamentária, Financeira e Patrimonial dos Órgãos da administração pública. Seguem abaixo, mais alguns objetivos que estão sendo cumpridos pelo sistema²:

- a) Prover o necessário para dar agilidade a programação financeira, melhorando a utilização do tesouro nacional, por meio da unificação dos recursos de caixa do Governo Federal;
- b) Tempestividade e segurança das informações gerenciais advindas da contabilidade pública, destinada a Administração Federal;
- c) Padronização das rotinas e dos métodos de trabalho, sem congestionar ou restringir essa atividade, já que é de total responsabilidade e controle do ordenador de despesas de cada unidade gestora;
- d) Realizar a compatibilização e integração das informações no Governo Federal;
- e) Transparência dos gastos do Governo Federal.

Por fim, o SIAFI também permite o registro contábil dos balancetes dos estados e dos municípios, o controle da dívida interna e externa e o acompanhamento da utilização dos recursos públicos.

² De acordo com a página:< <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/objetivos>>. Acesso em 11 de jun. 2018.

3.3 Vantagens

Sobre o SIAFI é interessante destacar que ele representou um enorme avanço para a contabilidade pública da União. Nesse sentido é importante dizer que o sistema ultrapassou fronteiras e chamou atenção também no cenário internacional. Este avanço é tão significativo que, nos dias atuais é reconhecido e aprovado por todo o mundo, recomendado também pelo Fundo Monetário Internacional.

E esse reconhecimento é comprovado por diversas razões, inclusive alguns países e organizações internacionais já enviaram seus respectivos representantes a Secretaria do Tesouro Nacional com o objetivo de observar e, com base nas pesquisas realizadas, implantar sistemas parecidos.

Dito isso, de acordo com o site do Tesouro Nacional³ é correto afirmar que a implantação do SIAFI acarretou em algumas vantagens, nos mais diversos campos da administração pública. Como por exemplo:

a) Contabilidade: Maior qualidade e precisão no trabalho do gestor, além da maior velocidade de acesso a informação;

b) Finanças: Melhor utilização dos recursos do Tesouro Nacional, tendo em vista que os recursos de caixa do Governo Federal foram unificados na conta Única do Banco Central;

c) Orçamento: O prazo da execução orçamentária finalmente começou a ser realizado dentro do prazo. Além de sua total transparência.

d) Quantificação e Qualificação exata dos gestores que executam o orçamento. Existe um cadastro onde há mais de 4000 gestores, que realizam suas atividades de forma *on line*.

e) O imposto é recolhido no momento do pagamento;

f) Auditoria: Ocorre um maior controle no quesito de apuração de irregularidades na administração pública;

g) Transparência: Há um melhor detalhamento dos gastos públicos por meio da confecção de relatórios publicados no site.

Além de todas essas vantagens, o Site do Tesouro nacional ainda aponta que o SIAFI possui inúmeras outras que o distinguem de outros sistemas, como no trecho abaixo:

Fim da multiplicidade de contas bancárias: os números da época indicavam 3.700 contas bancárias e o registro de aproximadamente 9.000

³ De acordo com a página <<http://www.tesouro.fazenda.gov.br/vantagens>>. Acesso em 11 de jun. 2018.

documentos por dia. Com a implantação do SIAFI, constatou-se que existiam em torno de 12.000 contas bancárias e se registravam em média 33.000 documentos diariamente. Hoje, 98% dos pagamentos são identificados de modo instantâneo na Conta Única e 2% deles com uma defasagem de, no máximo, cinco dias.

Além de tudo isso, o SIAFI apresenta inúmeras vantagens que o distinguem de outros sistemas em uso no âmbito do Governo Federal:

- Sistema disponível 100% do tempo e on-line;
- Sistema centralizado, o que permite a padronização de métodos e rotinas de trabalho;
- Interligação em todo o território nacional;
- Utilização por todos os órgãos da Administração Direta (poderes Executivo, Legislativo e Judiciário);
- Utilização por grande parte da Administração Indireta e;
- Integração periódica dos saldos contábeis das entidades que ainda não utilizam o SIAFI, para efeito de consolidação das informações econômico-financeiras do Governo Federal - à exceção das Sociedades de Economia Mista, que têm registrada apenas a participação acionária do Governo - e para proporcionar transparência sobre o total dos recursos movimentados. (TESOURO NACIONAL/SIAFI, s/d)

3.4 Estrutura

As informações do SIAFI ficam centralizadas na cidade de Brasília. A ligação dessas informações aos órgãos do governo federal sejam eles localizados no Brasil ou além de suas fronteiras é realizada pela rede de telecomunicações do SERPRO e outras várias redes externas. Essas redes fazem com que seja possível o sistema ser acessado por cerca de 17.874 Unidades Gestoras ativas no sistema.

É muito importante enfatizar que o SIAFI é estruturado por exercícios financeiros, ou seja, cada ano está relacionado a um ano diferente, e a formação de seu nome e a nomenclatura SIAFI acrescido do ano em questão. Assim, como exemplo, podemos inferir que o nome do sistema no ano de 2011 era SIAFI2011.

Dentro de sua estrutura propriamente dita, observamos que o sistema é dividido em subsistemas, conforme representados na figura abaixo:



Figura 1: Estrutura do SIAFI. Fonte: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/estrutura>

Cada um dos 21 (vinte e um) subsistemas por sua vez, estão divididos por módulos e, agregados a estes módulos estão as diversas transações que fazem parte do cotidiano dos agentes da administração que operam o sistema. É no nível módulo que as operações do SIAFI são executadas, desde a entrada de dados até consultas.

Cabe ressaltar que cada subsistema tem uma função própria e bem delimitada no SIAFI. De acordo com o site do Tesouro Nacional⁴ podemos organizá-los informalmente em cinco grupos principais⁵: Controle de Haveres e Obrigações; Administração do Sistema; Execução Orçamentária e Financeira; Organização de Tabelas e; Recursos Complementares com Aplicação Específica.

3.5 O novo SIAFI

Segundo informações do site do Tesouro Nacional⁶, o novo SIAFI, também conhecido como SIAFI Web, é um projeto que tem como objetivo reconstruir o antigo sistema e promover a migração para uma plataforma mais moderna e flexível a fim de trazer benefícios para a transparência e melhoria da gestão financeira e orçamentária.

Essa nova versão começou a estar disponível no início de 2012 e depende diretamente do SIAFI Operacional para garantir suas funcionalidades. O objetivo é que as funções sejam

⁴ De acordo com a página <<http://www.tesouro.fazenda.gov.br/estrutura>>. Acesso em 11 de jun. 2018.

⁵ As especificações e subdivisões de cada uma dos grupos principais aqui mencionados podem ser verificadas no seguinte endereço: <<http://www.tesouro.fazenda.gov.br/estrutura>> Acesso em 11 de jun. 2018.

⁶ Conforme informações obtidas na página <<http://www.tesouro.fazenda.gov.br/sobre-o-novo-siafi>>. Acesso em 12 de jun. 2018.

redirecionadas gradualmente para o novo sistema, fazendo com que o SIAFI Operacional entre em desuso. De acordo com o site do Tesouro Nacional o novo SIAFI funciona da seguinte forma:

A primeira versão contempla o módulo CPR – Contas a Pagar e Receber. A partir da entrada em produção, o usuário SIAFI passará a fazer todos os registros relacionados ao CPR no novo SIAFI, destacando-se pagamentos (normais e suprimentos de fundos), reclassificação de despesa, estorno de despesas após recebimento de GRU, registros patrimoniais, entre outros. (TESOURO NACIONAL/SIAFI, s/d)

4. RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS

Neste tópico será apresentado a análise dos dados decorrentes da pesquisa de campo realizada com militares que atualmente ocupam um cargo na administração de uma OM, no caso, o Colégio Militar de Juiz de Fora (CMJF).

4.1 Introdução a Análise de Dados

Tendo em vista atender os objetivos estabelecidos neste trabalho e verificar as hipóteses apresentadas anteriormente é necessário realizar uma análise minuciosa de acordo com os dados obtidos na pesquisa. Esta, que teve sua formulação baseada em questionário, com confecção de, na totalidade, 07 (sete) questões abertas, aplicadas em militares tanto oficiais como praças, 02 (dois) do primeiro e 05 (cinco) do segundo, respectivamente. Foi necessário encontrar pessoas com um perfil mais específico de afinidade com o viés voltado para a burocracia das Organizações Militares (OMs). Portanto, são profissionais que atualmente ocupam um cargo na administração de uma OM, mais especificamente o Colégio Militar de Juiz de Fora (CMJF).

Esse questionário foi aplicado em 07 (sete) agentes administrativos, de forma que as questões abertas estimulassem a descrição de experiências vividas por esses militares, aumentando o escopo de conhecimento adquirido para a confecção deste trabalho, mesmo que algumas informações não sejam utilizadas diretamente para a análise dos dados. Isso se deve, principalmente, porque apesar da formulação aberta e a liberdade de respostas, a análise de dados também se deu de forma quantitativa. Porém, cabe destacar novamente que todas as respostas contidas no questionário foram de grande importância para montagem deste TCC, visando sempre analisar a implantação do SIAFI WEB em Unidades Administrativas do

Exército Brasileiro e as implicações dessa implantação para o cotidiano administrativo dos agentes da administração, operadores do sistema, no período de 2012 a 2017.

4.2 Observações dos dados

A primeira questão do questionário diz respeito às funções ocupadas pelos militares em OMs: **“Que funções administrativas o(a) senhor(a) já exerceu em Organizações Militares?”**

| QUADRO DAS FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS DOS MILITARES | |
|--|------------|
| Função | Quantidade |
| Auxiliar do Setor Financeiro | 2 |
| Auxiliar do setor de provisionamento | 2 |
| Auxiliar da fiscalização administrativa | 2 |
| Almoxarife | 1 |
| Aprovisionador | 1 |
| Chefe Setor de Pagamento de Pessoal | 1 |
| Conformidade de Registro de Gestão | 2 |
| Operador do SIAFI | 1 |
| Chefe do Setor Financeiro | 1 |

Figura: 2 – Quadro das funções administrativas. Fonte: produzido pelo acadêmico.

O quadro acima mostra todas as funções administrativas exercidas pelos militares que responderam a pesquisa. Vale ressaltar que ao longo da carreira a maioria dos profissionais exerceram duas ou mais funções em dependência das necessidades das OMs. Também é importante mencionar que as atuações nas referidas funções propiciam que tais militares operem de forma significativa o sistema, uma vez que o SIAFI é o principal instrumento cotidiano de trabalho. Outro ponto importante na configuração dos perfis desse agentes, é que alguns possuem uma maior experiência devido ao maior tempo de serviço, ou seja, nem todos estavam atuando no sistema nos primeiros anos de transição. Nesse sentido, faremos uma breve exposição das principais atribuições dos agentes de administração envolvidos.

O auxiliar do setor financeiro auxilia no setor de finanças para a execução das atividades contábeis e financeiras da Unidade Gestora. No que se refere a operação do sistema, esse agente faz o uso dos dois sistemas, pois necessita das ferramentas disponibilizadas por ambos (SIAFI Operacional e SIAFI Web).

O auxiliar do setor de provisionamento atua junto ao provisionador na execução das atividades de aquisições de serviços e materiais do seu setor, que é, na maioria das vezes, o rancho da OM. É justamente no quesito de controle das aquisições e verificação de saldos que esse agente da administração utiliza-se principalmente do SIAFI Operacional.

O auxiliar da fiscalização administrativa é responsável por ajudar na coordenação e controle de toda administração. Atua junto ao ordenador de despesas, para assessorá-lo na administração orçamentária, financeira e patrimonial. Para manter o equilíbrio financeiro e patrimonial, o agente necessita da utilização do SIAFI Web para lançamento e do SIAFI Operacional para controle de saldos (financeiro e patrimonial).

O almoxarife ou encarregado do setor de material, é responsável principalmente na administração do material a seu cargo, mas também na aquisição de novos materiais e contratação de obras da UA. Precisa do acesso ao SIAFI Operacional para consultas, utilizando o sistema para controle da administração do material.

O provisionador é responsável pela execução das atividades de aquisições de serviços e materiais do seu setor, que é o rancho da OM. A sua principal função é prover a alimentação durante o expediente de todos os integrantes da OM, desde o comandante até o soldado recruta e de dias sem expediente também, para o pessoal de serviço ou qualquer outra missão. É justamente no quesito de controle das aquisições e verificação de saldos que esse agente da administração utiliza-se principalmente do SIAFI Operacional.

O Chefe Setor de Pagamento de Pessoal é responsável pelo controle do pagamento de pessoal da OM. Portanto, normalmente não necessita da utilização assídua do SIAFI, salvo quando precisa realizar consultas a ordens bancárias para alguma despesa de exercício anterior. Nesse caso faz uso do SIAFI Operacional.

O conformador de Registro e Gestão é diretamente subordinado ao Ordenador de Despesas, pois possui a função de verificar e arquivar a documentação referente aos atos e fatos da gestão orçamentária e financeira da UG. Portanto, quando opera o SIAFI Operacional é para realizar a conformidade de Gestão da OM (com ou sem restrições).

A função do chefe do setor financeiro é ser responsável pela execução das atividades contábeis e financeiras da Unidade Gestora. No que se refere a operação do sistema, esse agente faz o uso dos dois sistemas, pois necessita das ferramentas de lançamento e controle, que são disponibilizadas por cada um (SIAFI Operacional e SIAFI Web) separadamente.

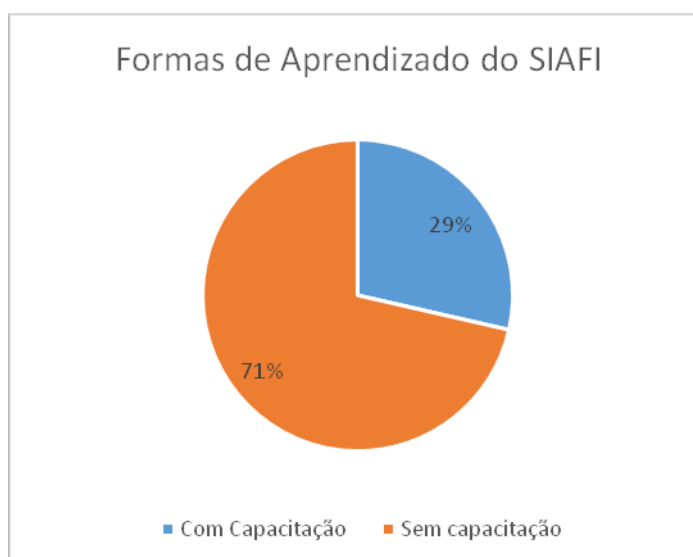
A segunda questão feita ao(s) entrevistado(s) procurou investigar a forma com que ele aprendeu a operar o SIAFI: **“Como o(a) senhor(a) aprendeu a operar o SIAFI?”**

Esta pergunta alinha-se diretamente com o objetivo do trabalho, ou seja, investigar os possíveis problemas relativos a implantação da nova plataforma (SIAFI Web), pois a falta de capacitação seria um fator totalmente pertinente e um possível problema a ser investigado no que diz respeito a essa transição.

Além disso, a importância da questão se estende no que diz respeito também a outro objetivo: analisar a possível relação entre os problemas relativos a implantação da nova plataforma (SIAFI Web) com o grau de eficiência dos usuários do sistema. Obviamente, a capacitação dos operadores do SIAFI tem influência direta no seu grau de eficiência, visto que quanto melhor a capacitação do agente administrativo, mais recursos ele possui para minimizar essa relação problematizada de implantação da nova plataforma. Ou seja, com uma boa capacitação por meio de cursos disponibilizados pelo Exército, os militares que operam o sistema teriam todas as ferramentas necessárias para utilizar o sistema sem qualquer dúvida que causasse um atraso na sua implantação.

Foi realizada uma análise quantitativa dos dados obtidos no questionário, e como podemos observar no gráfico abaixo, somente 29% (dois) dos militares que utilizam o SIAFI, tiveram alguma capacitação fornecida pelo Exército para poderem operar o sistema sem maiores problemas. Ambos os militares envolvidos nesse contexto, um Subtenente (Márcio Silva) e um Capitão (Edir), responderam que sua capacitação provém de treinamento com a Inspeção de Contabilidade e Finanças do Exército - ICFEX. Observe o gráfico abaixo:

Gráfico 1: Formas de Aprendizado do SIAFI



Fonte: Produzido pelo acadêmico.

Outro dado que o gráfico nos mostra, é que cerca de 71% (cinco) dos agentes da administração que responderam os questionários, operam o SIAFI sem possuir qualquer capacitação. O sargento Wanderson, por exemplo, respondeu que “*Em virtude da necessidade da OM, pois iniciei substituindo um militar movimentado. Aprendi só o sistema com a prática cotidiana*”; outra resposta interessante foi a do Tenente José Antônio Silva: “*Tentativa, erro, acerto, leitura do principal para o exercício da função e leitura mais acurada nas horas vagas.*” Ou seja, nesse contexto podemos observar que a maioria dos militares que utilizam um dos sistemas administrativos mais importantes para o funcionamento do Exército Brasileiro, não possuem capacitação alguma para operá-lo, e mesmo assim recebem funções nas quais o conhecimento advindo da capacitação é requisitado. Assim, muitas vezes para cumprir suas missões é necessário aprender sozinho, estudando, pedindo ajuda para outros agentes que já utilizaram o SIAFI, o que não é o ideal devido a importância do sistema.

Com relação ao aspecto da primeira hipótese desse trabalho, (Os possíveis problemas relativos a implantação da nova plataforma SIAFI Web seriam devidos à falta de capacitação por parte dos operadores), pode se inferir que a análise de dados coletada especificamente nesta questão mostra um cenário bastante favorável para a comprovação da mesma, pois percebe-se uma carência de capacitação, e não dispor de todos os recursos de uma plataforma desse patamar com certeza dificulta a implantação de qualquer novo sistema, tendo em vista as dificuldades para manuseá-lo.

A próxima pergunta prevista no questionário é sobre o conhecimento ou não da existência de duas plataformas do SIAFI: “**O(a) senhor(a) tem conhecimento da existência dos dois sistemas do SIAFI, o Operacional e o Web?**”

Essa questão segue o objetivo de investigar os possíveis problemas relativos à implantação da nova plataforma (SIAFI Web). A ideia central da questão era descobrir se os agentes da administração possuíam o conhecimento das duas plataformas que o SIAFI possui (SIAFI Operacional e SIAFI Web).

Seguindo esta linha de raciocínio é importante destacar o fato de que alguns agentes submetidos ao questionário, só começaram a ter contato com o sistema depois de 2012, quando o Novo SIAFI foi criado.

Assim, mantendo sempre o foco nos objetivos deste trabalho, a investigação dos possíveis problemas relacionados a implantação do SIAFI web, ocorre no sentido de que se algumas pessoas não tivessem conhecimento da antiga plataforma, esta informação seria favorável para a transição dos dois sistemas, pois significaria que os novos agentes não

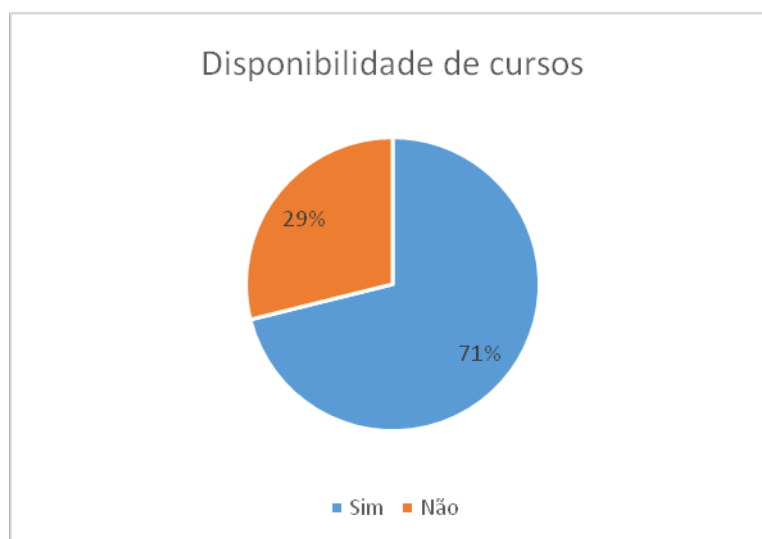
estavam sentindo a necessidade de utilizá-lo, de tal maneira que não haviam conhecimento nem da existência do SIAFI Operacional.

Da mesma forma, supondo que alguns militares não soubessem do que se tratava a nova plataforma, esse fato seria desfavorável para sua implantação, pois os agentes estariam utilizando a tela preta até os dias atuais e ele estaria, de certa forma, sendo suficiente para desempenhar as funções administrativas das OMs. Isso dificultaria bastante a transição para o novo sistema, pois significaria que o SIAFI web não auxiliaria em nada com relação ao Operacional.

Porém, a pesquisa realizada com os 07 (sete) militares, apontou que a totalidade deles possui sim o conhecimento das duas plataformas. Esses dados obtidos significam um quadro um pouco desfavorável para implantação do Novo SIAFI, pois mesmo os agentes da administração que começaram a utilizar essa ferramenta depois de 2012 (ano de criação do SIAFI web), possuem conhecimento da existência o SIAFI antigo, ou seja, eles provavelmente já tiveram que manuseá-lo alguma vez, demonstrando que a plataforma mais recente não possui todos os requisitos necessários para desempenhar as funções administrativas da OM, por enquanto.

Seguindo o andamento da análise de dados, a quarta questão do questionário diz respeito a disponibilização de cursos para operar o SIAFI, bem como seu aproveitamento. **“Em algum momento de sua carreira militar, foi disponibilizada alguma instrução e/ou curso que o capacitasse a operar o SIAFI. Caso positivo, no seu ponto de vista, esta capacitação foi satisfatória?”**

Gráfico 2: Disponibilidade de cursos



Fonte: Produzido pelo acadêmico.

Essa questão segue o objetivo de investigar os possíveis problemas relativos à implantação da nova plataforma (SIAFI Web), de forma que a principal ideia da pergunta era descobrir se, mesmo trabalhando anos nas funções em que se necessita a utilização freqüente do SIAFI, em algum momento da carreira algum curso de capacitação foi disponibilizado, para que o agente da administração pudesse receber maior conhecimento e capacitação para desempenhar suas funções.

Outro objetivo também alinhado a este questionamento foi analisar a possível relação entre os problemas relativos a implantação da nova plataforma (SIAFI Web) com o grau de eficiência dos usuários do sistema, pois a falta ou a tardia capacitação dos agentes administrativos pode ser bastante desfavorável para implantação do novo SIAFI, tendo em vista que a capacitação disponibiliza conhecimentos e recursos que muitas vezes não é possível aprender sozinho. Assim, o grau de eficiência dos usuários está diretamente relacionado a cursos de capacitação que podem ser realizados, mesmo após anos de serviço.

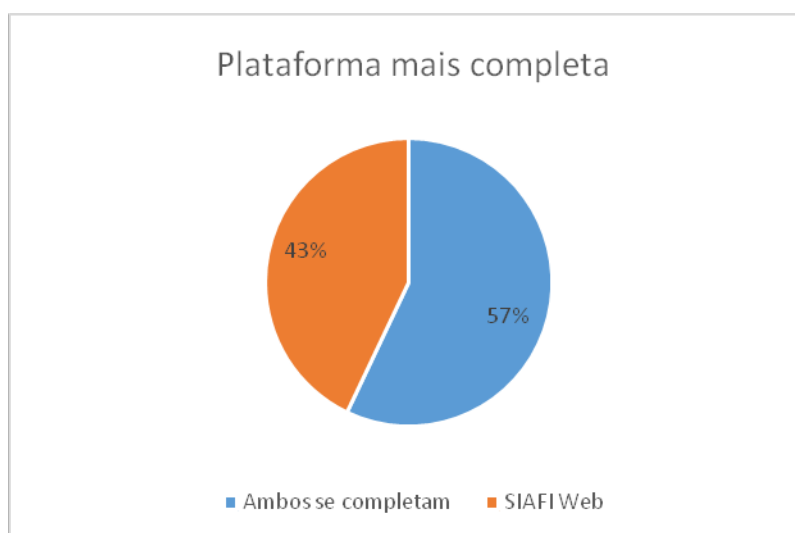
Como pode se observar no gráfico acima 29% dos militares que foram submetidos ao questionário responderam que nunca em sua carreira tiveram a oportunidade de realizar uma capacitação nessa área.

Da mesma maneira, 71% dos militares responderam que já tiveram sim a oportunidade de realizar cursos de capacitação, com destaque para a resposta do Sargento Sena, que confirma que possuir capacitações e conseguir conciliá-las com a prática torna mais fácil a resolução das tarefas da OM: *“Sim tive em vários momentos, como mencionado no item 2 deste questionário. Percebi que a instrução/capacitação não é suficiente, mesmo quando temos várias capacitações. Isso porque as operações são bem dinâmicas e ocorrem muitas mudanças na demanda dos Agentes da Administração que operam o sistema, sendo que as instruções nem sempre aparecem com a devida tempestividade. No entanto, aliar prática com capacitação tem sido uma boa estratégia para resolver as demandas cotidianas.”*

Desse modo, alinhando a análise dos dados dessa questão com a primeira hipótese do trabalho, (Os possíveis problemas relativos a implantação da nova plataforma SIAFI Web seriam devidos à falta de capacitação por parte dos operadores), a falta de capacitação se torna um pouco desfavorável, pois como descrito na análise de dados da segunda questão, a maioria dos entrevistados não aprendeu a utilizar o SIAFI através de capacitação. Porém, em algum momento da carreira a maioria desses agentes da administração conseguiu realizar um curso de capacitação, o que aumentou o seu domínio de conhecimento e por conseqüência está contribuindo para a implementação do SIAFI Web, mesmo que de forma lenta e gradativa.

A pergunta de número 06 (seis) faz alusão à dificuldade e as possibilidades de cada um dos dois sistemas respectivamente: **“Pela sua experiência, é possível mensurar, grau de dificuldade entre os dois sistemas (Operacional 1987 e Web 2012) no que se refere à operação? E, quanto as possibilidades de operação é possível perceber qual deles é o mais completo?”**

Gráfico 3: Plataforma mais completa



Fonte: Produzido pelo acadêmico.

Esta questão também se enquadra no objetivo de investigar os possíveis problemas relativos a implantação da nova plataforma SIAFI Web, por meio de pesquisa sobre o desempenho de cada uma das plataformas (SIAFI Web e SIAFI Operacional) para cumprir as atividades administrativas que são necessárias a sua utilização.

A ideia central dessa questão era analisar muitos dados, o que aumentou bastante o escopo de conhecimento pessoal, através das respostas de quais as dificuldades e os problemas apresentados pelos 02 (dois) sistemas. Como exemplo pode ser destacada a resolução do Sargento Wanderson, da seguinte forma: “Sim, considero o SIAFI Operacional mais difícil. Por sua vez, considero o SIAFI Web mais completo e interativo.”

Porém, a principal análise realizada que mais se encaminha com os objetivos e as hipóteses desse trabalho, é a de qual plataforma é a mais completa nos dias atuais.

Segundo a análise de dados quantitativa sobre essa questão, pode-se observar no gráfico acima que 43% dos entrevistados disseram que a plataforma mais completa é o SIAFI Web, devido a ferramentas como operar sem a ação do timer. Isso demonstra que uma parte significativa dos agentes administrativos está trabalhando e se acostumando com o novo

sistema. Alinhando-se com o objetivo a que a questão foi proposta, isso é uma forma de reconhecimento da plataforma que faz com que sua implementação seja cada vez mais fácil.

Da mesma maneira, no gráfico acima a maioria dos entrevistados que responderam o questionário (57%), concordou que ambas as plataformas se completam. Esse fato fornece uma impressão de que o SIAFI web ainda possui uma dependência do seu antigo sistema, pois não possui todas as funções que o anterior. Nesse contexto, cabe destacar a resposta do Sargento Sena: “Sempre analiso estas questões ao longo do tempo. No momento da implantação do SIAFI WEB, mesmo eu tendo experiência no SIAFI Operacional, considerava este mais difícil e completo, principalmente pelo volume de operações disponíveis para o sistema. Atualmente os dois sistemas se completam.”

Por isso, alinhando esta análise com os objetivos desse trabalho, essa questão nos remete a um real problema para a implantação do SIAFI Web, pois ele nunca substituirá completamente o SIAFI Operacional se este ainda for necessário para as atribuições necessárias dos agentes administrativos.

Considerando a segunda hipótese dessa pesquisa (Os possíveis problemas relativos a implantação da nova plataforma (SIAFI Web) teriam relação com a perda de eficiência se comparado ao antigo sistema (SIAFI Operacional), e observando a análise de dados realizada nessa questão, podemos inferir que esta hipótese não é comprovada. As respostas pertinentes a esse assunto mostram que o novo SIAFI é bastante eficiente, tanto que quase metade dos agentes disse que preferia esse, e nenhum respondeu que gosta mais exclusivamente do SIAFI Operacional. Pode-se concluir que não foi observada uma perda de eficiência, mas sim uma dependência das duas plataformas devido as missões a serem realizadas pelos agentes da administração.

A última questão fala sobre o conhecimento da data de migração total para o SIAFI Web: **“Se o(a) senhor(a) ainda utiliza o SIAFI Operacional, tem conhecimento de alguma data específica para sua descontinuidade e para a migração total para o SIAFI Web?”**

Essa pergunta está diretamente relacionada ao objetivo de identificar a relação entre a falta de previsão para a descontinuidade total do antigo sistema SIAFI Operacional com as dificuldades de implantação no novo sistema SIAFI Web.

A principal ideia dessa questão era identificar se algum dos agentes da administração tem conhecimento da data de total descontinuidade do SIAFI Operacional. A importância dessa análise está relacionada ao fato de que, não havendo data prevista para esse acontecimento, os agentes continuarão bastante ligados a plataforma antiga por diversos

motivos, seja ele costume, preferência, ou até mesmo para cumprir suas funções de maneira mais rápida e fácil.

Segundo o questionário aplicado, a totalidade (100%) dos agentes administrativos respondeu que não tem conhecimento da data prevista para essa descontinuidade. Isso identifica uma falta de previsão real para esse acontecimento, ou uma falta de comunicação por parte da alta administração do Exército Brasileiro.

Alinhando essa análise de dados a terceira hipótese desse trabalho (Os possíveis problemas relativos à implantação da nova plataforma SIAFI Web teriam relação com a falta de previsão para a descontinuidade total do antigo sistema SIAFI Operacional, pode se concluir que a hipótese foi comprovada, pois como foi dito acima, a falta de conhecimento da descontinuidade do antigo sistema, causa uma situação de conforto para os agentes da administração, tendo em vista que precisam do SIAFI Operacional para cumprir suas diversas atribuições. Assim, com a totalidade dos militares entrevistados dizendo que não sabem quando esse evento vai ocorrer, ocasiona um problema na implantação total do SIAFI Web.

CONCLUSÃO

O trabalho desenvolvido procurou analisar os problemas relativos a implantação da nova plataforma do SIAFI, sempre buscando alinhar a proposta com os objetivos gerais e específicos mencionados na introdução. O objeto de estudo foi, mais especificadamente, a implantação do SIAFI Web em Unidades Administrativas do Exército Brasileiro e as implicações dessa implantação para o cotidiano administrativo dos agentes da administração, operadores do sistema, no período de 2012 a 2017.

Primeiramente gostaria de dizer que esse trabalho foi de um ganho pessoal sem escalas no quesito de crescimento do conhecimento técnico-profissional. Como futuro Oficial do serviço de intendência, e sabendo através do aprendizado que o curso de intendência da AMAN me proporcionou durante quase 3 (três) anos de formação, das principais atribuições a que irei ser submetido nas diversas OMs do país, todo estudo e pesquisa realizado por mim para confecção desse trabalho me preparou com mais recursos e conhecimentos para me tornar um agente da administração com maior intelecto voltado para esse viés que o oficial de meu serviço pode ocupar. Digo isso por que a grande maioria das funções que serviram como base para este TCC está diretamente ligada a Operação do SIAFI, assim como este está totalmente relacionado com a intendência do Exército Brasileiro.

Outro fato percebido durante as pesquisas realizadas nesse trabalho é o de que nenhum outro artigo, ou trabalho acadêmico foi encontrado com os objetivos ou com a delimitação do tema específico no sentido de analisar essa transição. Por isso, a maioria dos dados coletados para a análise foi retirada de experiências de militares que já trabalharam com o SIAFI, e do site do Tesouro Nacional, que explica detalhadamente as várias ramificações do sistema, desde histórico até a situação atual do SIAFI Web criado em 2012.

Assim, cabe destacar que a importância desse trabalho se dá no sentido de que sejam apuradas as causas obstruentes na transição dessas duas plataformas, tendo em vista as poucas fontes acadêmicas encontradas atualmente com o foco principal nesse sistema. De modo que para futuras pesquisas, sirva como base para auxiliar na celeridade desse processo, caso seja algum dia necessário.

A proposta do trabalho procurou, como ideia central, a comprovação de 3 (três) hipóteses, por meio da análise de trabalhos acadêmicos, experiências profissionais, coleta e análise de dados do questionário aplicado aos agentes da administração.

Com isso, pode-se concluir que a primeira hipótese (Os possíveis problemas relativos a implantação da nova plataforma SIAFI Web seriam devidos à falta de capacitação por parte dos operadores), foi parcialmente comprovada. Essa afirmação advém de duas informações obtidas que são contrárias no sentido de sua comprovação. A primeira é que a maioria dos Operadores do SIAFI aprendeu a utilizar esse sistema sem qualquer capacitação, ou seja, por iniciativa pessoal e intelectual, ou com ensinamento informal de outros militares que já sabiam operar, o que dá veracidade a falta de capacitação dos agentes administrativos. Já a segunda coleta de dados analisada, demonstra que mesmo que tenham aprendido de maneira informal a operar na plataforma (SIAFI), ao longo da carreira a maioria dos militares teve a oportunidade de realizar cursos, disponibilizados pelo Exército Brasileiro, de capacitação no SIAFI, por isso da comprovação parcial dessa hipótese.

Analisando-se a segunda hipótese, por sua vez, (Os possíveis problemas relativos a implantação da nova plataforma SIAFI Web teriam relação com a perda de eficiência se comparado ao antigo sistema SIAFI Operacional) foi observada sua não comprovação. Isso se deve a coleta e análise de dados ter demonstrado que a maioria dos agentes que responderam o questionário não tem a percepção de uma perda de eficiência, mas sim de uma complementação e dependência de uma plataforma com a outra, para poder desempenhar melhor suas funções. Ainda, para corroborar com a contradição dessa hipótese, foi observado que quase metade dos agentes observados (43%) nesse trabalho preferem utilizar o SIAFI Web, e nenhum tem preferência pelo Operacional.

Na última hipótese (Os possíveis problemas relativos a implantação da nova plataforma SIAFI Web teriam relação com a falta de previsão para a descontinuidade total do antigo sistema SIAFI Operacional), com base nos conhecimentos adquiridos nesse trabalho e nos dados coletados e analisado concluiu-se a sua comprovação. Esse fato está diretamente relacionado a informação de que a totalidade, (100%) dos Operadores do SIAFI que responderam o questionário não têm a mínima noção de quando a antiga plataforma (SIAFI Operacional) será descontinuada. Assim, a premissa de que ele é mais uma ferramenta de trabalho, e com a mentalidade correta de cumprir suas funções da melhor maneira possível, continuam utilizando a antiga plataforma, o que dificulta a total implantação da nova (SIAFI Web).

Portanto, com a finalidade de acelerar implantação total do SIAFI Web, esse trabalho nos direciona para algumas sugestões, como a implantação de cursos de capacitação no SIAFI nas escolas de formação. Um exemplo seria adicionar uma nova matéria no currículo do curso da AMAN ou da Escola de Sargentos de Logística (EsSLog), ou até mesmo nas escolas de formação de militares temporários. Outra sugestão seria uma melhor comunicação e posicionamento da alta administração do Exército com relação a esse tema, pois os agentes da ponta da linha que operam o SIAFI acabam ficando numa situação indefinida a respeito dessa implantação, o que é mais uma causa obstruente na transição para o novo SIAFI.

REFERÊNCIAS

BERGUE, Sandro Trescastro. **Comportamento Organizacional**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC-Brasília: CAPES: UAB, 2010.

_____. **Cultura e Mudança Organizacional**. Florianópolis: DCA UFSC; Brasília: CAPES UAB, 2010.

BRASIL. **Lei N° 4.375, de 17 de agosto de 1964**.

_____. **Decreto n° 2040, de 21 de outubro de 1996**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto/1996/d2040.htm>. Acesso em 05 jun. 2016.

_____. **Decreto n° 98820, de 12 de Janeiro de 1990**. Aprova o Regulamento de Administração do Exército (ERA) – (R-3).

CHAVES, Rosan Costa; MARQUES, Antônio Luiz. **Mudança Organizacional no Setor Público: um estudo sobre o impacto das mudanças instituídas pelo Governo do estado de Minas Gerais numa instituição pública estadual**. 30° Encontro da ANPAD, 23 a 27 de setembro, 2006. Salvador/BA. Disponível em:

<<http://www.anpad.org.br/enanpad/2006/dwn/enanpad2006-apsa-0492.pdf>>. Acesso em 05 jun. 2016.

CHU, R. A.; WOOD JR, T. **Cultura Organizacional Brasileira Pós-globalização: global ou local?** In: RAP — RIO DE JANEIRO 42(5): 969-91, SET./OUT. 2008.

COELHO, R. C. **O Público e o Privado na Gestão Pública**. Florianópolis: Departamento de ciências da administração (UFSC); Brasília: CAPES (UAB), 2009.

DAGNINO, Renato Peixoto. **Planejamento Estratégico Governamental**. 2. ed. reimp. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC, 2012.

LIMA, Cláudio Santiago de. **Governança e Controladoria na Gestão Pública por meio do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI): um estudo de caso nas Unidades Gestoras do Exército Brasileiro no Estado de São Paulo**. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Dissertação de Mestrado em Ciências Contábeis e Atuariais. SP, 2009.

TESOURO NACIONAL. SIAFI. Disponível em: <<http://www.tesouro.fazenda.gov.br/siafi>>. Acesso em 23 de set. 2017.

VINOTE, Ana Paula de Queiroz; DUARTE, Kelly Helena Silva. **Ativo Imobilizado: um estudo de caso da implementação dos procedimentos contábeis patrimoniais em uma autarquia**. Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências Contábeis do Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal Fluminense. Volta Redonda – RJ, 2014.

ZANELLA, Liane Carly Hermes. **Metodologia de Estudo e Pesquisa em Administração**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2009.

FONTES CONSULTADAS

ARAÚJO, Wanderson Azevedo. **Questionário aplicado no dia 08/06/2018**. Colégio Militar de Juiz de Fora (CMJF).

GONÇALVES, Edir Xavier. **Questionário aplicado no dia 06/06/2018**. Colégio Militar de Juiz de Fora (CMJF).

PAULA, Reginaldo Augusto Santos de. **Questionário aplicado no dia 06/06/2018**. Colégio Militar de Juiz de Fora (CMJF).

SEVERO, Elvis Leonardo Sena. **Questionário aplicado no dia 08/06/2018**. Colégio Militar de Juiz de Fora (CMJF).

SILVA, José Antônio da. **Questionário aplicado no dia 07/06/2018**. Colégio Militar de Juiz de Fora (CMJF).

SILVA, Márcio de Paula e. **Questionário aplicado no dia 07/06/2018.** Colégio Militar de Juiz de Fora (CMJF).

OZÓRIO, Sérgio José. **Questionário aplicado no dia 08/06/2018.** Colégio Militar de Juiz de Fora (CMJF).

ANEXOS

Anexo A – Questionário aplicado ao 1º Sgt Wanderson Azevedo Araújo

Formulário de questionário, integrante do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Intendência da Academia Militar das Agulhas Negras – AMAN no ano de 2018.

Perfil do entrevistado: (mencionar aqui posto/graduação, função atual, tempo de serviço, tempo aproximado que atua no SIAFI, cursos que contribuem para sua atuação profissional)

1º Sgt - Auxiliar da Fiscalização Administrativa com 20 anos de serviço sendo 03 (três) trabalhando na área de administração.

1) Que funções administrativas o(a) senhor(a) já exerceu em Organizações Militares?

Auxiliar de 2ª Seção e Auxiliar da 4ª Seção (Fiscalização Administrativa).

2) Como o(a) senhor(a) aprendeu a operar o SIAFI?

Em virtude da necessidade da OM, pois iniciei substituindo um militar movimentado. Aprendi so sistema com a prática cotidiana.

3) O(a) senhor(a) tem conhecimento da existência dos dois sistemas do SIAFI, o Operacional e o Web?

Sim.

4) Em algum momento de sua carreira militar, foi disponibilizada alguma instrução e/ou curso que o capacitasse a operar o SIAFI. Caso positivo, do no seu ponto de vista, esta capacitação foi satisfatória?

Não.

5) Com base nas respostas da questão 4, pode especificar como foi a capacitação em cada um dos sistemas: SIAFI Operacional e SIAFI Web?

Não houve capacitação aprendi na prática cotidiana.


6) Pela sua experiência, é possível mensurar, grau de dificuldade entre os dois sistemas (Operacional 1987 e Web 2012) no que se refere a operação? E, quanto as possibilidades de operação é possível perceber qual deles é o mais completo?

Sim, considero o SIAFI Operacional mais difícil. Por sua vez, considero o SIAFI Web mais completo e interativo.

7) Se o(a) senhor(a) ainda utiliza o SIAFI operacional, tem conhecimento de alguma data específica para sua descontinuidade e para a migração total para o SIAFI Web?

Não.

Juiz de Fora-MG, 08 de junho de 2018.


WANDERSON AZEVEDO ARAÚJO - 1º Sgt
Identidade: 011466424-6

Anexo B – Questionário aplicado ao Cap Edir Xavier Gonçalves

Formulário de questionário, integrante do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Intendência da Academia Militar das Agulhas Negras – AMAN no ano de 2018.

Perfil do entrevistado: (mencionar aqui posto/graduação, função atual, tempo de serviço, tempo aproximado que atua no SIAFI, cursos que contribuem para sua atuação profissional)

CAP R/1- EDIR ENCARREGADO DO SETOR FINANCEIRO - 35 ANOS - 08 ANOS - ADMINISTRADOR DE EMPRESAS.

1) Que funções administrativas o(a) senhor(a) já exerceu em Organizações Militares?

ALMOXARIFE – APROVISIONADOR – SETOR FINANCEIRO

2) Como o(a) senhor(a) aprendeu a operar o SIAFI?

ATRAVÉS DE TREINAMENTO NA ICFOX

3) O(a) senhor(a) tem conhecimento da existência dos dois sistemas do SIAFI, o Operacional e o Web?

SIM

4) Em algum momento de sua carreira militar, foi disponibilizada alguma instrução e/ou curso que o capacitasse a operar o SIAFI. Caso positivo, do no seu ponto de vista, esta capacitação foi satisfatória?

SIM

5) Com base nas respostas da *questão 4*, pode especificar como foi a capacitação em cada um dos sistemas: SIAFI Operacional e SIAFI Web?

ATRAVÉS DE TREINAMENTO NA ICFOX E NA OPERAÇÃO DO SERVIÇO DO DIA A DIA.

6) Pela sua experiência, é possível mensurar, grau de dificuldade entre os dois sistemas (Operacional 1987 e Web 2012) no que se refere a operação? E, quanto as possibilidades de operação é possível perceber qual deles é o mais completo?

NÃO, NO MOMENTO UM COMPLETA O OUTRO

7) Se o(a) senhor(a) ainda utiliza o SIAFI operacional, tem conhecimento de alguma data específica para sua descontinuidade e para a migração total para o SIAFI Web?

NÃO

Juiz de Fora-MG, 06 de junho de 2018.

EDIR XAVIER GONÇALVES – Cap

Identidade: 041446102-0

Anexo C – Questionário aplicado ao 2º Sgt Reginaldo Augusto Santos de Paula

Formulário de questionário, integrante do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Intendência da Academia Militar das Agulhas Negras – AMAN no ano de 2018.

Perfil do entrevistado: (mencionar aqui posto/graduação, função atual, tempo de serviço, tempo aproximado que atua no SIAFI, cursos que contribuem para sua atuação profissional)

2º Sgt QE Reginaldo, Aux. da SALC, 27 anos de serviço, um ano e meio de SIAFI, Curso de Avaliação Operacional, Análise e Melhoria do Processo, Bacharel em Direito.

1) Que funções administrativas o(a) senhor(a) já exerceu em Organizações Militares?

Aux. do Sargenteante, Aux. no Aproveitamento, Seção de Cursos, Operador do SiCaPEX, Carteira de Intendência e Informatica na Fiscalização Administrativa, Operador do SIAFI e SIASG na SALC.

2) Como o(a) senhor(a) aprendeu a operar o SIAFI?

Aprendi a operar com o Ten Rodrigues, quem me passou a função.

3) O(a) senhor(a) tem conhecimento da existência dos dois sistemas do SIAFI, o Operacional e o Web?

A partir de 2012 entrou a versão web do SIAFI. A aplicação consiste no primeiro produto do projeto Novo SIAFI, que estava estruturado em fases e prevê a convivência do SIAFI Operacional e do novo SIAFI no caso o WEB. As funcionalidades foram migradas gradualmente para a versão web do sistema, até que o SIAFI Operacional seja totalmente descontinuado.

4) Em algum momento de sua carreira militar, foi disponibilizada alguma instrução e/ou curso que o capacitasse a operar o SIAFI. Caso positivo, do seu ponto de vista, esta capacitação foi satisfatória?

Sim, na 4ª ICEFEX, ensinando a operar o SIAFI. Sim foi proveitoso.

5) Com base nas respostas da questão 4, pode especificar como foi a capacitação em cada um dos sistemas: SIAFI Operacional e SIAFI Web?

A capacitação foi no SIAFI Web.

6) Pela sua experiência, é possível mensurar, grau de dificuldade entre os dois sistemas (Operacional 1987 e Web 2012) no que se refere a operação? E, quanto as possibilidades de operação é possível perceber qual deles é o mais completo?

A minha experiência é no SIAFI atual.

7) Se o(a) senhor(a) ainda utiliza o SIAFI operacional, tem conhecimento de alguma data específica para sua descontinuidade e para a migração total para o SIAFI Web?

Não.

Juiz de Fora-MG, 06 de junho de 2018.



REGINALDO AUGUSTO SANTOS DE PAULA – 2º SGT

Identidade: 041987564-6

Anexo D – Questionário aplicado ao 1º Sgt Elvis Leonardo Sena Severo

Formulário de questionário, integrante do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Intendência da Academia Militar das Agulhas Negras – AMAN no ano de 2018.

Perfil do entrevistado: (mencionar aqui posto/graduação, função atual, tempo de serviço, tempo aproximado que atua no SIAFI, cursos que contribuem para sua atuação profissional)

1º Sgt - Auxiliar do Setor Financeiro com 24 anos de serviço sendo 12 (doze) trabalhando na área de administração.

1) Que funções administrativas o(a) senhor(a) já exerceu em Organizações Militares?

Auxiliar do Setor Financeiro; Conformidade de Registro de Gestão; Auxiliar da 4ª Seção (Fiscalização Administrativa); Furriel.

2) Como o(a) senhor(a) aprendeu a operar o SIAFI?

Aprendi o sistema com a prática cotidiana, capacitação na ICFEx regional e curso no ESAF

3) O(a) senhor(a) tem conhecimento da existência dos dois sistemas do SIAFI, o Operacional e o Web?

Sim.

4) Em algum momento de sua carreira militar, foi disponibilizada alguma instrução e/ou curso que o capacitasse a operar o SIAFI. Caso positivo, do no seu ponto de vista, esta capacitação foi satisfatória?

Sim tive em vários momentos, como mencionado no item 2 deste questionário. Percebi que a instrução/capacitação não é suficiente, mesmo quando temos várias capacitações. Isso porque as operações são bem dinâmicas e ocorrem muitas mudanças na demanda dos Agentes da Administração que operam o sistema, Sendo que as instruções nem sempre aparecem com a devida tempestividade.

No entanto, aliar prática com capacitação tem sido uma boa estratégia para resolver as demandas cotidianas.

5) Com base nas respostas da questão 4, pode especificar como foi a capacitação em cada um dos sistemas: SIAFI Operacional e SIAFI Web?

SIAFI Operacional: capacitação em minha ICFEx regional;

SIAFI Web: Capacitação através de curso na ESAF, pago com recurso de minha UG secundária. Posteriormente também houve capacitação em minha ICFEx regional.

6) Pela sua experiência, é possível mensurar, grau de dificuldade entre os dois sistemas (Operacional 1987 e Web 2012) no que se refere a operação? E, quanto as possibilidades de operação é possível perceber qual deles é o mais completo?

Sempre analise estas questões ao longo do tempo. No momento da implantação do SIAFI WEB, mesmo eu tendo experiência no SIAFI Operacional, considerava este mais difícil e completo, principalmente pelo volume de operações disponíveis para o sistema.

Atualmente os dois sistemas se completam.

7) Se o(a) senhor(a) ainda utiliza o SIAFI operacional, tem conhecimento de alguma data específica para sua descontinuidade e para a migração total para o SIAFI Web?

Não tenho certeza destes prazos.

Juiz de Fora-MG, 08 de junho de 2018.



ELVIS LEONARDO SENA SEVERO - 1º Sgt

Identidade: 033166204-9

Anexo E – Questionário aplicado ao 1º Ten José Antônio da Silva

Formulário de questionário, integrante do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Intendência da Academia Militar das Agulhas Negras – AMAN no ano de 2018.

Perfil do entrevistado: (mencionar aqui posto/graduação, função atual, tempo de serviço, tempo aproximado que atua no SIAFI, cursos que contribuem para sua atuação profissional)

1º Ten QAO

1) Que funções administrativas o(a) senhor(a) já exerceu em Organizações Militares?

Chefe Setor de Pagamento de Pessoal, Brigada, Aux E1 de Cmdo de Bda, Aux E1 de Cmdo de RM, Gestor de Armnt Lv da Cl V do COLOG, Of Conformidade.

2) Como o(a) senhor(a) aprendeu a operar o Siafi?

Tentativa, erro, acerto, leitura do principal para o exercício da função e leitura mais acurada nas horas vagas.

3) O(a) senhor(a) tem conhecimento da existência dos dois sistemas do SIAFI, o Operacional e o Web?

Sim, opero com os dois.

4) Em algum momento de sua carreira militar, foi disponibilizada alguma instrução e/ou curso que o capacitasse a operar o SIAFI. Caso positivo, do no seu ponto de vista, esta capacitação foi satisfatória?

Não. Aprendi, conforme descrito no número 2 deste.

5) Com base nas respostas da questão 4, pode especificar como foi a capacitação em cada um dos sistemas: Siafi Operacional e Siafi Web?

Após alguns anos, acredito que possuo razoável conhecimento (prático e teórico) das funcionalidades do siafi no que tange os aspectos de natureza contábil, patrimonial e financeira.

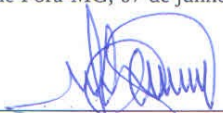
6) Pela sua experiência, é possível mensurar, grau de dificuldade entre os dois sistemas (Operacional 1987 e Web 2012) no que se refere a operação? E, quanto as possibilidades de operação é possível perceber qual deles é o mais completo?

SIAFI web permite operar sem a ação do timer, além do modo mais fácil, contudo, não dispõe de todas as funcionalidades do SIAFI operacional

7) Se o(a) senhor(a) ainda utiliza o SIAFI operacional, tem conhecimento de alguma data específica para sua descontinuidade e para a migração total para o SIAFI Web?

Ainda me utilizo do SIAFI operacional. Não.

Juiz de Fora-MG, 07 de junho de 2018.



JOSÉ ANTONIO DA SILVA – 1º Ten
Identidade: 014908013-7

Anexo F – Questionário aplicado ao 2º Márcio de Paula e Silva

Formulário de questionário, integrante do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Intendência da Academia Militar das Agulhas Negras – AMAN no ano de 2018.

Perfil do entrevistado: *(mencionar aqui posto/graduação, função atual, tempo de serviço, tempo aproximado que atua no SIAFI, cursos que contribuem para sua atuação profissional)*

Sten, - auxiliar do setor financeiro – tempo de serviço 23 anos – 12 anos atuando no SIAFI – CAS.

1) Que funções administrativas o(a) senhor(a) já exerceu em Organizações Militares?

_Auxiliar do setor financeiro – auxiliar do setor de aprovisionamento e auxiliar da fiscalização administrativo.

2) Como o(a) senhor(a) aprendeu a operar o SIAFI?

ATRAVÉS DE TREINAMENTO NA ICFEX

3) O(a) senhor(a) tem conhecimento da existência dos dois sistemas do SIAFI, o Operacional e o Web?

SIM

4) Em algum momento de sua carreira militar, foi disponibilizada alguma instrução e/ou curso que o capacitasse a operar o SIAFI. Caso positivo, do no seu ponto de vista, esta capacitação foi satisfatória?

Sim, foi satisfatória.

5) Com base nas respostas da questão 4, pode especificar como foi a capacitação em cada um dos sistemas: SIAFI Operacional e SIAFI Web?

ATRAVÉS DE TREINAMENTO NA ICFEX E NA OPERAÇÃO DO SERVIÇO DO DIA A DIA

6) Pela sua experiência, é possível mensurar, grau de dificuldade entre os dois sistemas (Operacional 1987 e Web 2012) no que se refere a operação? E, quanto as possibilidades de operação é possível perceber qual deles é o mais completo?

NÃO - NO MOMENTO UM COMPLETA O OUTRO

7) Se o(a) senhor(a) ainda utiliza o SIAFI operacional, tem conhecimento de alguma data específica para sua descontinuidade e para a migração total para o SIAFI Web?

NÃO

Juiz de Fora-MG, 07 de junho de 2018.



MARCIO DE PAULA E SILVA – S Ten
Identidade: 011287564-6

Anexo G – Questionário aplicado ao 2º Sgt Sérgio José Ozório

Formulário de questionário, integrante do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Intendência da Academia Militar das Agulhas Negras – AMAN no ano de 2018.

Perfil do entrevistado: (mencionar aqui posto/graduação, função atual, tempo de serviço, tempo aproximado que atua no SIAFI, cursos que contribuem para sua atuação profissional)

2º Sgt QE Auxiliar da Fiscalização Administrativa. Trabalho no Sistema deste 1996.

1) Que funções administrativas o(a) senhor(a) já exerceu em Organizações Militares?

Auxiliar de fiscalização.

2) Como o(a) senhor(a) aprendeu a operar o SIAFI?

Como Auxiliar de Fiscalização.

3) O(a) senhor(a) tem conhecimento da existência dos dois sistemas do SIAFI, o Operacional e o Web?

Sim.

4) Em algum momento de sua carreira militar, foi disponibilizada alguma instrução e/ou curso que o capacitasse a operar o SIAFI. Caso positivo, do no seu ponto de vista, esta capacitação foi satisfatória?

Sim.

5) Com base nas respostas da questão 4, pode especificar como foi a capacitação em cada um dos sistemas: SIAFI Operacional e SIAFI Web?

Instrução e Vídeos.


6) Pela sua experiência, é possível mensurar, grau de dificuldade entre os dois sistemas (Operacional 1987 e Web 2012) no que se refere a operação? E, quanto as possibilidades de operação é possível perceber qual deles é o mais completo?

Web 2012

7) Se o(a) senhor(a) ainda utiliza o SIAFI operacional, tem conhecimento de alguma data específica para sua descontinuidade e para a migração total para o SIAFI Web?

Não.

Juiz de Fora-MG, 08 de junho de 2018.


SÉRGIO JOSÉ OZÓRIO - 2º Sgt

Identidade: 047748653-4